

PROCESSO:

PLS:

RUBRICA:

PLANO DE TRABALHO CONSOLIDADO - GUAPITECH

Prefeitura Municipal de Guapimirim

Orgão: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda

Secretário Municipal: Claudio Vicente Vilar

Nº do processo: 5051/2025.

Nº do Instrumento de parceria: Termo de Colaboração nº 02/2025 – Programa GuapiTech

Regime Jurídico: Lei Federal nº 13.019/2014 e Decreto Municipal nº 2.925/2025

Modalidade da Parceria: Termo de Colaboração

Ordem de Início: 23/02/2026 a 23/02/2027

Vigência da parceria: 12 Meses

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

OSC:	Instituto Mollitiam
Endereço eletrônico:	https://institutomollitiam.org.br
CNPJ:	23.687.359/0001-84

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Apresentação da Parceria

O presente Plano de Trabalho Consolidado tem por finalidade sistematizar e organizar, em documento único, as diretrizes, objetivos, estratégias de execução, metas, indicadores, mecanismos de monitoramento e demais elementos estruturantes do Programa GuapiTech, objeto do Termo de Colaboração celebrado entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Município de Guapimirim e o Instituto Mollitiam, no âmbito do Chamamento Público nº 02/2025, observadas as disposições da Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, do Decreto Municipal nº 2.925, de 25 de abril de 2025, e demais normas aplicáveis.

O Programa GuapiTech foi concebido como instrumento de promoção do desenvolvimento humano, educacional, tecnológico e produtivo do Município de Guapimirim, articulando ações de qualificação profissional, inclusão digital, inovação, preparação para o mundo do trabalho, fortalecimento da cidadania e ampliação das oportunidades de desenvolvimento socioeconômico da população local.

PROCESSO: _____

RUBRICA: _____

A iniciativa encontra fundamento na compreensão de que o desenvolvimento sustentável dos territórios depende da formação de capital humano qualificado, da democratização do acesso ao conhecimento, da ampliação das competências necessárias ao século XXI e da criação de ambientes favoráveis à inovação, ao empreendedorismo e à inserção produtiva da população.

Nesse contexto, o Programa GuapiTech busca atuar como política pública estruturante, promovendo a integração entre educação, tecnologia, empregabilidade e desenvolvimento local.

A parceria estabelecida entre o Município de Guapimirim e o Instituto Mollitiam insere-se no modelo de cooperação previsto pelo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, fundamentado nos princípios da colaboração institucional, da eficiência administrativa, da transparência, do controle de resultados e da geração de valor público. Por meio desse modelo de gestão compartilhada, busca-se potencializar a capacidade de implementação de ações voltadas ao fortalecimento das políticas públicas municipais, assegurando maior alcance social, especialização técnica e efetividade dos resultados pactuados.

O Programa está estruturado para atender prioritariamente estudantes da rede pública de ensino, jovens, adultos e demais cidadãos em situação de vulnerabilidade social, econômica ou educacional, por meio da oferta integrada de cursos, oficinas, trilhas formativas, atividades complementares, ações de apoio pedagógico, iniciativas de inclusão digital e mecanismos de aproximação com o mercado de trabalho e o ecossistema de inovação.

Este Plano de Trabalho Consolidado não altera o conteúdo originalmente aprovado no âmbito do Chamamento Público nº 02/2025, constituindo-se exclusivamente como instrumento de organização, consolidação e sistematização das informações constantes do Plano de Trabalho originário, preservando integralmente seus objetivos, metas, metodologia, cronograma e estrutura de execução. Sua elaboração visa fortalecer os mecanismos de governança, monitoramento, avaliação e prestação de contas da parceria, proporcionando maior clareza na gestão do Programa e facilitando o acompanhamento de sua execução pelos órgãos de controle, pela Administração Pública e pela sociedade.

Assim, o presente documento representa a consolidação técnica do modelo de execução do Programa GuapiTech, reafirmando o compromisso institucional das partes com a promoção da inclusão social, da educação, da inovação, da qualificação profissional e do desenvolvimento econômico sustentável do Município de Guapimirim.

1.2 Identificação da Parceria

Item	Informação
Programa	GuapiTech
Instrumento Jurídico	Termo de Colaboração nº 02/2025
Chamamento Público	Chamamento Público nº 02/2025
Órgão Parceiro	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda de Guapimirim
Organização da Sociedade Civil	Instituto Mollitiam
CNPJ da OSC	23.687.359/0001-84
Vigência da Parceria	23 de fevereiro de 2026 a 23 de fevereiro de 2027.
Valor Global da Parceria	R\$ 4.856.600,46
Abrangência Territorial	Município de Guapimirim/RJ
Regime Jurídico	Lei Federal nº 13.019/2014 e Decreto Municipal nº 2.925/2025
Modalidade de Parceria	Termo de Colaboração
Forma de Execução	Execução compartilhada mediante cooperação entre a Administração Pública Municipal e Organização da Sociedade Civil

A presente parceria possui como finalidade a implementação e execução do Programa GuapiTech, iniciativa voltada à promoção da educação, inovação, inclusão digital, qualificação profissional,

preparação para o mundo do trabalho e fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico local. Sua execução ocorre mediante atuação integrada entre a Administração Pública Municipal e a Organização da Sociedade Civil parceira, observando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, transparência, controle de resultados e interesse público previstos na legislação aplicável.

2. DIAGNÓSTICO E CONTEXTUALIZAÇÃO TERRITORIAL

2.1 Caracterização do Município de Guapimirim

O Município de Guapimirim está localizado na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, a aproximadamente 60 quilômetros da capital estadual. Emancipado em 1990, o município possui trajetória histórica marcada pela relevância ambiental, cultural e econômica, destacando-se pela expressiva preservação de áreas de Mata Atlântica e por sua inserção estratégica na dinâmica regional fluminense. Segundo dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2022), Guapimirim possui população de 51.696 habitantes, apresentando predominância feminina e idade média de 35 anos. Destaca-se ainda a presença significativa de jovens entre 15 e 19 anos, correspondendo a aproximadamente 27,1% da população municipal.

As características demográficas do município evidenciam a necessidade de fortalecimento de políticas públicas voltadas à juventude, à formação educacional e à preparação para o mundo do trabalho, especialmente diante dos desafios impostos pelas transformações tecnológicas e pelas novas exigências do mercado contemporâneo.

2.2 Cenário Socioeconômico

O diagnóstico territorial constante do Plano de Trabalho evidencia que, apesar das potencialidades econômicas associadas aos setores de comércio, serviços, turismo e administração pública, o município ainda enfrenta desafios relacionados à geração de oportunidades econômicas, qualificação profissional e inserção produtiva da população.

Dados apresentados no diagnóstico demonstram que o salário médio dos trabalhadores formais correspondia a aproximadamente 1,9 salários mínimos em 2022, sendo que apenas cerca de 22% da

PROCESSO:

FLS:

RUBRICA:

população encontrava-se inserida em vínculos formais de trabalho. Esse cenário indica a existência de parcela significativa da população vinculada a atividades informais, autônomas ou empreendedoras, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas ao fortalecimento das competências profissionais e ao desenvolvimento econômico local.

O levantamento também demonstra que a Administração Pública figura entre os principais empregadores do município, seguida por atividades ligadas ao comércio varejista e aos serviços. Tal configuração reforça a importância da preparação da população para processos seletivos públicos, oportunidades de qualificação profissional e ampliação das capacidades necessárias para inserção em diferentes segmentos econômicos.

Nesse contexto, o Programa GuapiTech alinha-se às estratégias municipais voltadas à promoção do trabalho, da renda e da inclusão produtiva, complementando iniciativas já existentes de qualificação e desenvolvimento humano.

2.3 Educação, Inclusão Social e Desenvolvimento de Competências

O Plano de Trabalho reconhece que a ampliação das oportunidades educacionais constitui elemento essencial para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do município. A presença expressiva de jovens em idade escolar, associada às demandas por continuidade dos estudos, preparação para processos seletivos e qualificação profissional, evidencia a necessidade de iniciativas complementares às políticas educacionais tradicionais.

Diante desse cenário, o Programa GuapiTech foi concebido para atuar de forma integrada às políticas públicas municipais, oferecendo oportunidades de formação tecnológica, qualificação profissional, preparação para exames e concursos, desenvolvimento de competências digitais e fortalecimento da empregabilidade.

A proposta busca ampliar as possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional dos beneficiários, contribuindo para a redução de desigualdades educacionais e para o fortalecimento das perspectivas de inserção social e econômica da população atendida.

2.4 Transformação Digital, Inovação e Empregabilidade

O avanço das tecnologias digitais tem provocado profundas transformações nas formas de trabalho, aprendizagem, comunicação e geração de renda. Nesse contexto, o acesso às competências digitais deixou de representar diferencial competitivo para constituir requisito básico de participação econômica e social.

Reconhecendo essa realidade, o Programa GuapiTech foi estruturado como uma política pública voltada à democratização do acesso à tecnologia, à inovação e à economia digital, promovendo ações formativas destinadas a estudantes, jovens, adultos e idosos residentes no município. O programa contempla atividades voltadas à robótica educacional, informática, produção de conteúdo digital, inglês tecnológico, qualificação profissional, empreendedorismo e preparação para o ingresso no ensino superior e no mercado de trabalho.

A iniciativa busca responder às demandas contemporâneas por qualificação tecnológica e desenvolvimento de competências alinhadas às transformações da economia do conhecimento, contribuindo para a ampliação das oportunidades de empregabilidade, empreendedorismo e autonomia dos beneficiários.

2.5 Necessidade da Intervenção Pública

A análise integrada dos aspectos demográficos, educacionais, econômicos e tecnológicos do Município de Guapimirim evidencia a necessidade de implementação de políticas públicas capazes de promover inclusão digital, qualificação profissional, fortalecimento das competências educacionais e ampliação das oportunidades de desenvolvimento humano e produtivo da população.

Nesse contexto, o Programa GuapiTech constitui instrumento estratégico de desenvolvimento local, alinhado às competências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda e às diretrizes estabelecidas pelo Chamamento Público nº 02/2025. Sua implementação busca responder aos desafios identificados no diagnóstico territorial, promovendo a integração entre educação, tecnologia, inovação, empregabilidade e cidadania, de forma a ampliar as oportunidades de acesso ao conhecimento, ao trabalho e à geração de renda para os cidadãos de Guapimirim.

PROCESSO:

FLS:

RUBRICA:

3. JUSTIFICATIVA

O Programa GuapiTech foi concebido como instrumento de promoção do desenvolvimento econômico, educacional e social do Município de Guapimirim, em consonância com as competências institucionais da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda e com as diretrizes estabelecidas no Chamamento Público nº 02/2025. Sua estruturação decorre do reconhecimento de que os desafios contemporâneos relacionados à qualificação profissional, à inclusão digital, à empregabilidade e à formação para as novas demandas do mercado de trabalho exigem políticas públicas integradas, capazes de articular educação, tecnologia, inovação e desenvolvimento local.

Conforme evidenciado no diagnóstico territorial constante do Plano de Trabalho original, o Município de Guapimirim possui população superior a cinquenta mil habitantes, com significativa participação de jovens em sua composição demográfica, ao mesmo tempo em que apresenta desafios relacionados à inserção produtiva, à qualificação da mão de obra local e à ampliação das oportunidades de acesso à formação tecnológica e profissional. Os dados socioeconômicos analisados demonstram que parcela expressiva da população encontra-se fora do mercado formal de trabalho, reforçando a necessidade de ações voltadas ao fortalecimento das competências necessárias para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos cidadãos.

A evolução dos processos produtivos, impulsionada pela transformação digital e pela crescente incorporação de tecnologias nos diferentes setores da economia, impõe novos requisitos para a inserção e permanência dos indivíduos no mercado de trabalho. Competências relacionadas à tecnologia, à comunicação, à inovação, à resolução de problemas e à adaptação a novos contextos passaram a constituir elementos fundamentais para a ampliação das oportunidades de emprego, empreendedorismo e geração de renda. Nesse cenário, a democratização do acesso ao conhecimento tecnológico e à qualificação profissional torna-se condição indispensável para a promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável.

A proposta do Programa GuapiTech busca responder a essa realidade por meio da implantação e operação de um ambiente integrado de formação educacional, tecnológica e produtiva, destinado ao atendimento de estudantes da rede pública, jovens, adultos e idosos residentes no município. O

PROCESSO: _____

FLS: _____

RUBRICA: _____

programa foi estruturado para oferecer oportunidades de aprendizagem voltadas ao desenvolvimento de competências digitais, à preparação para o ingresso no ensino superior, à qualificação profissional, ao fortalecimento do empreendedorismo e à ampliação das condições de empregabilidade da população beneficiária.

A definição do público-alvo observa critérios de territorialização e vulnerabilidade social previstos no Plano de Trabalho, priorizando moradores de regiões identificadas como estratégicas para a ampliação do acesso às políticas públicas de educação, inovação e desenvolvimento econômico. Tal direcionamento busca assegurar maior efetividade à intervenção proposta, promovendo oportunidades concretas de formação e desenvolvimento para segmentos populacionais que historicamente enfrentam maiores barreiras de acesso à qualificação e às oportunidades de inserção produtiva.

Sob a perspectiva da gestão pública, o Programa GuapiTech representa importante mecanismo de fortalecimento das políticas municipais de desenvolvimento econômico, trabalho e renda, contribuindo para a formação de capital humano qualificado e para a construção de um ambiente favorável à inovação e ao desenvolvimento territorial. Sua implementação possibilita ampliar a capacidade de resposta do poder público às demandas identificadas no diagnóstico municipal, promovendo ações estruturadas de formação, inclusão digital e desenvolvimento de competências alinhadas às necessidades atuais e futuras da sociedade.

A execução do GuapiTech justifica-se pelo interesse público envolvido, pela aderência às diretrizes municipais de desenvolvimento econômico e inclusão social, pela necessidade de ampliação das oportunidades educacionais e profissionais da população e pela relevância estratégica da formação tecnológica e empreendedora como instrumento de promoção da cidadania, da empregabilidade e do desenvolvimento sustentável do Município de Guapimirim.

3.1. Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- Agenda 2030

O Programa GuapiTech encontra-se alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU, contribuindo diretamente para a

PROCESSO:

FLS:

RUBRICA:

promoção do desenvolvimento humano, educacional, tecnológico e econômico do Município de Guapimirim.

As ações previstas nesta parceria possuem aderência especialmente aos seguintes objetivos:

- I – ODS 1 – Erradicação da Pobreza, por meio da ampliação das oportunidades de qualificação profissional, empregabilidade e geração de renda;
- II – ODS 4 – Educação de Qualidade, mediante a oferta de atividades formativas voltadas ao fortalecimento das competências educacionais, tecnológicas e profissionais dos beneficiários;
- III – ODS 5 – Igualdade de Gênero, assegurando igualdade de acesso às oportunidades ofertadas pelo Programa, observados os princípios da equidade e da não discriminação;
- IV – ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, por meio da promoção da qualificação profissional, do empreendedorismo, da inovação e da inclusão produtiva da população atendida.

A contribuição do Programa para os ODS reforça sua relevância como instrumento de desenvolvimento sustentável, inclusão social e fortalecimento das políticas públicas municipais.

4. OBJETO DA PARCERIA

O presente Plano de Trabalho tem por objeto a implantação, gestão, manutenção e operação dos espaços educacionais e tecnológicos integrantes do Programa GuapiTech, instituído pela Lei Municipal nº 1.779, de 05 de setembro de 2025, e regulamentado pelo Decreto Municipal nº 2.925, de 25 de abril de 2025, no âmbito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda de Guapimirim.

O Programa constitui uma política pública voltada à promoção da qualificação socioeducativa, tecnológica, digital e produtiva da população do Município de Guapimirim, por meio da implantação e operacionalização de ambiente estruturado de aprendizagem, inovação, inclusão digital e desenvolvimento de competências, destinado ao atendimento de estudantes da rede pública de ensino, jovens, adultos e idosos residentes no município.

Para a consecução de seus objetivos, o Guapitech contempla a disponibilização de infraestrutura física adequada, recursos tecnológicos, equipamentos educacionais, sistemas de gestão e monitoramento, equipe técnica especializada e oferta de atividades formativas voltadas ao desenvolvimento de competências educacionais, tecnológicas, empreendedoras e profissionais, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Chamamento Público nº 02/2025.

A execução do objeto compreende a realização integrada de ações de formação tecnológica, qualificação profissional, preparação educacional complementar, inclusão digital, estímulo à inovação, desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho e fortalecimento da empregabilidade, observando os princípios da universalidade de acesso, equidade, territorialização, inclusão social, eficiência administrativa e promoção do desenvolvimento local sustentável.

Todas as atividades previstas serão executadas em conformidade com as metas, indicadores, metodologia, cronograma e demais disposições constantes deste Plano de Trabalho Consolidado, preservando integralmente as finalidades públicas que fundamentaram a criação do Programa GuapiTech e a celebração da presente parceria.

5. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do Programa GuapiTech foi definido a partir do diagnóstico territorial realizado no âmbito da elaboração do Plano de Trabalho, observando as diretrizes estabelecidas pelo Chamamento Público nº 02/2025 e os objetivos da política pública municipal voltada à promoção da educação, inovação, qualificação profissional e desenvolvimento econômico local. A definição dos beneficiários considera tanto os critérios de elegibilidade previstos no instrumento convocatório quanto a necessidade de ampliação do acesso às oportunidades de formação tecnológica e desenvolvimento de competências por parte da população do Município de Guapimirim.

O Programa terá como área prioritária de atendimento o território de influência da unidade GuapiTech a ser implantada no bairro Jardim Guapimirim, contemplando preferencialmente moradores dos bairros Jardim Guapimirim, Parada Modelo, Parada Ideal, Jardim Modelo e Parque Santa Eugênia, sem prejuízo do atendimento de beneficiários oriundos de outras localidades do município, observados os critérios de seleção e disponibilidade de vagas.

PROCESSO: _____

RUBRICA: _____

A escolha desse território fundamenta-se na necessidade de fortalecimento das políticas públicas de educação, inovação, inclusão digital e qualificação profissional, buscando ampliar o acesso da população local a oportunidades de desenvolvimento pessoal, acadêmico e produtivo. A territorialização da política pública constitui elemento estratégico para maximizar o impacto social das ações desenvolvidas e promover maior aproximação entre os beneficiários e os serviços ofertados pelo Programa.

Em consonância com o Plano de Trabalho aprovado, o GuapiTech destina-se ao atendimento dos seguintes segmentos populacionais:

- I – Estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental matriculados na rede pública de ensino;
- II – Estudantes do Ensino Médio matriculados na rede pública de ensino;
- III – Jovens e adultos residentes no Município de Guapimirim que desejem dar continuidade aos estudos, especialmente por meio das atividades preparatórias voltadas ao ingresso no ensino superior;
- IV – Jovens, adultos e idosos residentes no município que busquem aprimorar competências pessoais, profissionais e tecnológicas, ampliar suas condições de empregabilidade, fortalecer iniciativas empreendedoras ou promover processos de requalificação profissional.

A composição do público beneficiário foi estruturada de forma a assegurar a transversalidade das ações do Programa, permitindo o atendimento de diferentes perfis e trajetórias formativas, desde a iniciação tecnológica e inclusão digital até a preparação acadêmica, qualificação profissional e desenvolvimento de competências voltadas ao mercado de trabalho e à inovação.

A seleção dos participantes observará critérios de elegibilidade, documentação comprobatória e procedimentos definidos em instrumento próprio a ser elaborado em conjunto pela Organização da Sociedade Civil e pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, garantindo a observância dos princípios da publicidade, impessoalidade, transparência, equidade e efetividade na oferta das vagas disponibilizadas pelo Programa.



Assim, o GuapiTech busca assegurar que o acesso à educação, a tecnologia, à inovação e às oportunidades de desenvolvimento profissional constitua instrumento efetivo de inclusão social, fortalecimento da cidadania e promoção do desenvolvimento sustentável do Município de Guapimirim.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

Promover a qualificação profissional, tecnológica e empreendedora da população do Município de Guapimirim, consolidando o Programa GuapiTech como instrumento de desenvolvimento econômico local, inclusão produtiva, fortalecimento da cidadania e ampliação das oportunidades educacionais e profissionais dos beneficiários.

6.2 Objetivos Específicos

- I. Ampliar o acesso da população de Guapimirim a processos formativos voltados ao desenvolvimento de competências tecnológicas, digitais e profissionais alinhadas às demandas contemporâneas da sociedade e do mercado de trabalho.
- II. Promover a inclusão digital de estudantes, jovens, adultos e idosos, assegurando oportunidades de acesso ao conhecimento, às ferramentas tecnológicas e às competências necessárias para participação ativa na economia digital.
- III. Ofertar atividades educacionais complementares destinadas ao fortalecimento da aprendizagem, à ampliação das perspectivas acadêmicas e à preparação dos beneficiários para processos seletivos de acesso ao ensino superior e concursos públicos.
- IV. Desenvolver ações de qualificação profissional voltadas à ampliação da empregabilidade, da geração de renda e da inserção produtiva da população beneficiária.
- V. Estimular o empreendedorismo, a inovação e o desenvolvimento de iniciativas capazes de contribuir para a autonomia econômica e para o fortalecimento do desenvolvimento local.

PROCESSO:

RUBRICA:

VI. Promover a formação integral dos participantes por meio do desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais, comportamentais e cidadãs, fortalecendo sua capacidade de adaptação às transformações sociais, econômicas e tecnológicas.

VII. Contribuir para a redução de desigualdades de acesso à educação, à tecnologia e às oportunidades de desenvolvimento profissional, especialmente entre os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade social e econômica.

VIII. Fortalecer as políticas públicas municipais de desenvolvimento econômico, trabalho, renda, educação e inovação por meio da implementação de ações integradas de formação e desenvolvimento humano.

IX. Estabelecer ambiente educacional inovador e inclusivo, capaz de articular educação, tecnologia, qualificação profissional e desenvolvimento territorial em benefício da população do Município de Guapimirim.

X. Consolidar o Programa GuapiTech como espaço permanente de promoção do conhecimento, da inovação, da empregabilidade e da cidadania, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território e para a melhoria das condições de vida dos beneficiários.

6.3. Marco Legal e Normativo

A execução da presente parceria observa, além da Lei Federal nº 13.019/2014 e do Decreto Municipal nº 2.925/2025, o conjunto de normas que fundamentam as políticas públicas de educação, qualificação profissional, inclusão digital e desenvolvimento econômico, dentre as quais:

- I – Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- II – Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- III – Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/1990;
- IV – Lei nº 14.533/2023 – Política Nacional de Educação Digital;

V – Lei Municipal nº 1.779/2025, que instituiu o Programa GuapiTech;

VI – Demais normas federais, estaduais e municipais aplicáveis à execução da parceria.

A observância desse conjunto normativo assegura a aderência da parceria às políticas públicas educacionais, tecnológicas e de desenvolvimento econômico vigentes.

7. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

7.1 Modelo de Execução do Programa

O Programa GuapiTech será executado por meio de modelo integrado de formação educacional, tecnológica e profissional, estruturado para promover o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas contemporâneas da educação, da inovação, da empregabilidade e do desenvolvimento econômico local. A metodologia adotada fundamenta-se na articulação entre educação, tecnologia, qualificação profissional e cidadania, buscando proporcionar aos beneficiários oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e ampliação de perspectivas acadêmicas e produtivas.

A execução do Programa ocorrerá em ambiente especialmente estruturado para o desenvolvimento das atividades previstas, contemplando espaços educacionais, laboratórios tecnológicos, recursos pedagógicos, sistemas de gestão, infraestrutura de apoio e equipe multidisciplinar qualificada. Essa estrutura visa assegurar condições adequadas para a realização das ações formativas, para o acompanhamento dos beneficiários e para o alcance dos resultados pactuados na parceria.

O modelo de execução está organizado a partir da integração entre atividades pedagógicas, gestão administrativa, suporte tecnológico e monitoramento de resultados. Essa integração permite que as diferentes ações desenvolvidas no âmbito do Programa operem de forma complementar, assegurando alinhamento entre planejamento, execução, acompanhamento e avaliação.

A operacionalização das atividades compreenderá processos de mobilização da comunidade, inscrição e seleção dos beneficiários, matrícula, acolhimento, desenvolvimento dos percursos formativos, acompanhamento da participação, monitoramento dos resultados e certificação dos participantes que atenderem aos critérios estabelecidos para cada atividade.

PROCESSO: _____

RUBRICA: _____

As ações formativas serão organizadas em eixos complementares de atuação, contemplando desenvolvimento de competências tecnológicas, preparação educacional, qualificação profissional e atividades complementares voltadas à inovação, empreendedorismo e fortalecimento da cidadania. A metodologia adotada privilegiará abordagens participativas, experiências práticas, resolução de problemas, desenvolvimento de projetos e utilização de recursos tecnológicos como instrumentos de aprendizagem.

A execução do Programa será orientada pelos princípios da inclusão social, equidade, acessibilidade, inovação, eficiência administrativa, transparência e gestão por resultados, buscando assegurar que os recursos mobilizados pela parceria sejam convertidos em oportunidades efetivas de desenvolvimento para a população beneficiária.

O acompanhamento da execução ocorrerá de forma contínua por meio de mecanismos de monitoramento físico, pedagógico, administrativo e financeiro, permitindo avaliar o cumprimento das metas pactuadas, identificar oportunidades de aprimoramento e fortalecer a efetividade das ações desenvolvidas. Dessa forma, o Programa GuapiTech estrutura-se como instrumento de promoção da educação, da inovação, da qualificação profissional e do desenvolvimento socioeconômico sustentável do Município de Guapimirim

7.2 Jornada do Beneficiário

A jornada do beneficiário foi estruturada para assegurar acesso, permanência, desenvolvimento e conclusão dos percursos formativos ofertados pelo Programa GuapiTech. Sua organização busca garantir que os participantes tenham acompanhamento contínuo desde o primeiro contato com o Programa até a conclusão das atividades, fortalecendo o vínculo institucional, a permanência nas ações ofertadas e a efetiva apropriação dos conhecimentos e competências desenvolvidos.

O processo inicia-se com as ações de mobilização e divulgação, realizadas em articulação com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, unidades escolares, equipamentos públicos, organizações locais e demais parceiros institucionais. Essas ações têm por

finalidade ampliar o conhecimento da população sobre as oportunidades ofertadas pelo Programa e assegurar acesso democrático às vagas disponibilizadas.

Após a divulgação, os interessados realizarão inscrição e cadastramento, mediante preenchimento dos formulários e apresentação da documentação necessária para participação nas atividades. As inscrições possibilitarão a identificação do perfil dos beneficiários, subsidiando os processos de seleção, organização das turmas e acompanhamento das ações.

A seleção e matrícula observarão os critérios de elegibilidade definidos para cada atividade, considerando o público-alvo estabelecido neste Plano de Trabalho e a disponibilidade de vagas. Concluído esse processo, os participantes serão acolhidos pela equipe do Programa, recebendo orientações sobre funcionamento da unidade, direitos e deveres dos beneficiários, metodologia das atividades e utilização dos espaços e recursos disponíveis.

A etapa seguinte corresponde à participação efetiva nas atividades formativas, envolvendo cursos, oficinas, trilhas de aprendizagem, workshops, atividades complementares e demais ações previstas nos eixos de atuação do Programa. Durante todo o percurso, os beneficiários serão acompanhados pela equipe técnica e pedagógica, que realizará monitoramento da frequência, participação, desempenho e permanência, promovendo intervenções sempre que necessário para fortalecimento dos vínculos e prevenção da evasão.

Concluídas as atividades e atendidos os critérios estabelecidos para cada ação formativa, os participantes receberão certificação correspondente aos percursos realizados. O Programa buscará ainda estimular a continuidade das trajetórias educacionais, profissionais e empreendedoras dos beneficiários, fortalecendo sua inserção em novas oportunidades de formação, qualificação e desenvolvimento.

De forma sintética, a jornada do beneficiário pode ser representada pelo seguinte fluxo:

Mobilização e Divulgação → Inscrição e Cadastramento → Seleção e Matrícula → Acolhimento
→ Participação nas Atividades → Acompanhamento e Monitoramento → Certificação →
Continuidade Formativa e Profissional

PROCESSO: _____

FLS: _____

RUBRICA: _____

7.3 Eixos Formativos

A estrutura pedagógica do Programa GuapiTech está organizada em eixos formativos complementares, concebidos para atender diferentes perfis de beneficiários e promover o desenvolvimento integrado de competências educacionais, tecnológicas, profissionais e socioemocionais. Embora possuam objetivos específicos, os eixos compartilham princípios metodológicos comuns, baseados na aprendizagem ativa, na interdisciplinaridade, na inovação, na inclusão social e na articulação entre educação, tecnologia e mundo do trabalho.

7.3.1 Eixo de Novas Tecnologias

O Eixo de Novas Tecnologias tem por finalidade promover a inclusão digital e o desenvolvimento de competências relacionadas à cultura digital, ao pensamento computacional, à inovação e à utilização de ferramentas tecnológicas. As atividades priorizam experiências práticas e interativas, estimulando a criatividade, a resolução de problemas, o raciocínio lógico e a aplicação dos conhecimentos em situações concretas de aprendizagem.

7.3.2 Eixo de Preparação Educacional

O Eixo de Preparação Educacional destina-se ao fortalecimento das trajetórias acadêmicas dos beneficiários, ampliando suas oportunidades de acesso ao ensino superior, concursos públicos e demais processos seletivos. As atividades envolvem revisão de conteúdos, resolução de exercícios, simulados, orientação de estudos e acompanhamento pedagógico, buscando desenvolver competências acadêmicas, capacidade analítica, autonomia e organização dos estudos.

7.3.3 Eixo de Qualificação Profissional

O Eixo de Qualificação Profissional tem como objetivo ampliar as condições de empregabilidade, geração de renda e inserção produtiva dos participantes. Sua metodologia busca aproximar os conteúdos trabalhados das demandas do mercado de trabalho e das oportunidades econômicas presentes no território, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e empreendedoras necessárias ao exercício profissional e à autonomia econômica.

7.3.4 Eixo de Oficinas, Workshops e Atividades Complementares

O Eixo de Oficinas, Workshops e Atividades Complementares visa ampliar as experiências formativas dos beneficiários por meio de ações de curta duração voltadas à atualização de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades específicas e aproximação com temas emergentes relacionados à tecnologia, inovação, empreendedorismo, cidadania e desenvolvimento pessoal. Essas atividades complementam os percursos formativos regulares e fortalecem a integração entre teoria e prática.

7.3.5 Integração dos Eixos Formativos

Os eixos formativos operam de maneira integrada e complementar, permitindo a construção de percursos educacionais mais amplos e aderentes às necessidades dos beneficiários. A articulação entre formação tecnológica, preparação educacional, qualificação profissional e atividades complementares favorece o desenvolvimento simultâneo de competências acadêmicas, profissionais, digitais e socioemocionais, contribuindo para a efetividade da proposta pedagógica e para o alcance dos objetivos estratégicos do Programa GuapiTech.

Dessa forma, os eixos formativos constituem a base metodológica das ações educacionais desenvolvidas pelo Programa, assegurando coerência entre os objetivos institucionais da parceria, as demandas do território e as oportunidades de desenvolvimento oferecidas à população beneficiária.

7.4 Estratégias de Inclusão e Permanência

O Programa GuapiTech adota abordagem centrada no beneficiário, compreendendo que a efetividade das ações formativas depende não apenas do acesso às oportunidades ofertadas, mas também da capacidade institucional de promover condições adequadas de participação, permanência, desenvolvimento e conclusão dos percursos educacionais propostos.

As estratégias de inclusão serão orientadas pelos princípios da equidade, acessibilidade, territorialização, respeito à diversidade e ampliação do acesso às políticas públicas de educação, tecnologia e qualificação profissional. As ações de mobilização e divulgação buscarão alcançar

PROCESSO:

FLS:

prioritariamente os públicos definidos neste Plano de Trabalho, especialmente estudantes, jovens, adultos e idosos residentes no Município de Guapimirim, com atenção especial aos segmentos em situação de vulnerabilidade social, econômica ou educacional.

Após o ingresso no Programa, os beneficiários participarão de processo estruturado de acolhimento e integração, destinado à apresentação das atividades, orientações sobre funcionamento da unidade, esclarecimento de direitos e deveres e fortalecimento dos vínculos iniciais com a proposta formativa. Esse processo busca favorecer o engajamento dos participantes e ampliar sua identificação com os objetivos do Programa.

A permanência dos beneficiários será acompanhada de forma contínua por meio de mecanismos de monitoramento da frequência, participação, desempenho e evolução nas atividades desenvolvidas. A equipe técnica e pedagógica atuará na identificação precoce de fatores que possam comprometer a continuidade da participação dos estudantes, adotando estratégias de orientação, acompanhamento individualizado, comunicação com responsáveis quando necessário e demais medidas voltadas à prevenção da evasão.

O Programa também adotará práticas pedagógicas inclusivas, buscando assegurar condições adequadas de participação aos diferentes perfis de beneficiários atendidos. Sempre que necessário, poderão ser implementadas adaptações metodológicas, recursos de apoio e estratégias específicas de acompanhamento, observando os princípios da acessibilidade, da igualdade de oportunidades e da valorização da diversidade.

Além do desenvolvimento de competências técnicas e acadêmicas, as ações do Programa buscarão fortalecer aspectos relacionados à autonomia, responsabilidade, pensamento crítico, criatividade, comunicação, trabalho em equipe e protagonismo dos participantes. Dessa forma, a inclusão e a permanência são compreendidas como elementos essenciais para a promoção do desenvolvimento integral dos beneficiários e para o alcance dos resultados esperados pela parceria.

A efetividade dessas estratégias será acompanhada por meio dos indicadores de acesso, frequência, permanência, participação, satisfação e conclusão das atividades, permitindo o aperfeiçoamento

contínuo das ações e o fortalecimento da qualidade dos serviços ofertados pelo Programa GuapiTech.

7.5 Gestão Administrativa e Operacional

A gestão administrativa e operacional do Programa GuapiTech compreende o conjunto de processos destinados a assegurar as condições necessárias para a adequada execução da parceria, garantindo integração entre planejamento, coordenação, monitoramento, controle e prestação de contas. Sua estrutura foi concebida para apoiar o funcionamento contínuo das atividades pedagógicas, tecnológicas e formativas, promovendo eficiência administrativa, conformidade institucional e adequada utilização dos recursos mobilizados para execução do Programa.

A coordenação das ações será realizada de forma integrada, assegurando alinhamento permanente entre os objetivos estratégicos da parceria, as atividades desenvolvidas, as metas pactuadas e os resultados esperados. Para tanto, serão adotados mecanismos contínuos de planejamento, acompanhamento e supervisão, permitindo o monitoramento da execução física, administrativa e operacional das atividades previstas neste Plano de Trabalho.

A gestão de pessoas buscará assegurar a adequada integração entre os profissionais envolvidos na execução, promovendo alinhamento institucional, capacitação contínua e acompanhamento sistemático das atividades desempenhadas. As equipes atuarão de forma articulada, favorecendo a cooperação entre as áreas pedagógica, administrativa, tecnológica e operacional, de modo a garantir unidade de atuação e qualidade na prestação dos serviços ofertados aos beneficiários.

Os processos administrativos serão estruturados por meio de procedimentos padronizados de organização documental, controle de atividades, registro de informações e acompanhamento das rotinas necessárias ao funcionamento da unidade. A documentação produzida durante a execução será mantida de forma sistematizada, assegurando rastreabilidade, transparência, integridade das informações e suporte aos processos de monitoramento, avaliação e prestação de contas da parceria.

A gestão patrimonial e da infraestrutura contemplará o acompanhamento permanente dos ambientes educacionais, equipamentos, mobiliários, recursos tecnológicos e demais bens vinculados ao

PROCESSO: _____

FLS: _____

RUBRICA: _____

Programa, buscando assegurar condições adequadas de funcionamento, conservação e utilização. Serão adotadas rotinas de manutenção, controle patrimonial e organização dos espaços, contribuindo para a continuidade das atividades e para a preservação dos recursos disponibilizados.

A comunicação institucional será utilizada como instrumento de integração entre equipes, coordenação das atividades e circulação de informações relevantes para a execução do Programa. Os fluxos de comunicação buscarão garantir alinhamento entre os diferentes setores envolvidos, promover a adequada formalização das informações e fortalecer os mecanismos de governança e transparência da parceria.

O acompanhamento operacional ocorrerá de forma contínua, por meio da supervisão das atividades desenvolvidas, análise dos processos executados e monitoramento dos resultados alcançados. As informações produzidas subsidiarão a identificação de oportunidades de melhoria, o aperfeiçoamento dos procedimentos adotados e a tomada de decisão baseada em evidências, fortalecendo a eficiência administrativa e a qualidade da execução.

Dessa forma, a gestão administrativa e operacional constitui elemento estruturante da metodologia do Programa GuapiTech, assegurando suporte permanente às atividades educacionais e formativas, fortalecimento da governança institucional e adequada execução dos recursos públicos destinados à implementação da parceria.

7.6 Gestão Tecnológica e Sistema Integrado de Gestão – SIGO

A tecnologia constitui elemento estruturante da proposta do Programa GuapiTech, atuando simultaneamente como ferramenta de aprendizagem, instrumento de inclusão digital e mecanismo de apoio à gestão da parceria. Sua utilização busca ampliar o acesso ao conhecimento, fortalecer os processos formativos, qualificar o monitoramento das atividades e contribuir para a eficiência administrativa da execução.

A infraestrutura tecnológica do Programa compreenderá equipamentos, recursos digitais, ambientes informatizados, conectividade, sistemas de apoio pedagógico e ferramentas de gestão necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas neste Plano de Trabalho. Esses recursos serão



integrados às ações educacionais e administrativas, promovendo melhores condições de aprendizagem, organização institucional e acompanhamento dos resultados.

Como instrumento central de gestão, será utilizado o Sistema Integrado de Gestão e Operação – SIGO, plataforma destinada ao registro, organização, monitoramento e consolidação das informações produzidas durante a execução do Programa. O sistema apoiará os processos relacionados à gestão dos beneficiários, controle de matrículas, acompanhamento da frequência, execução das atividades pedagógicas, monitoramento de indicadores, produção de relatórios gerenciais e acompanhamento das metas pactuadas.

A utilização do SIGO permitirá maior integração entre as áreas pedagógica, administrativa e operacional, fortalecendo os mecanismos de controle interno, a rastreabilidade das informações e a capacidade de monitoramento em tempo real da execução da parceria. A centralização dos registros em ambiente único contribuirá para a padronização dos procedimentos, redução de inconsistências e ampliação da capacidade de tomada de decisão baseada em evidências.

Além de apoiar os processos de gestão e monitoramento, a infraestrutura tecnológica será utilizada como instrumento de promoção da inclusão digital e do desenvolvimento de competências tecnológicas dos beneficiários, fortalecendo os objetivos educacionais e de empregabilidade previstos para o Programa.

Os procedimentos relacionados à utilização dos sistemas e ao tratamento das informações observarão critérios de segurança, integridade dos dados, controle de acessos e proteção das informações pessoais dos beneficiários, em conformidade com a legislação aplicável e com as diretrizes de governança adotadas pela parceria.

Dessa forma, a gestão tecnológica e o Sistema Integrado de Gestão e Operação – SIGO constituem ferramentas estratégicas para a execução, monitoramento e governança do Programa GuapiTech, contribuindo para a eficiência administrativa, a transparência da execução e o alcance dos resultados previstos neste Plano de Trabalho.

7.7 Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação constituem componentes estratégicos da gestão do Programa GuapiTech, permitindo o acompanhamento sistemático da execução das atividades, do cumprimento das metas pactuadas e dos resultados produzidos ao longo da vigência da parceria. Sua finalidade é fornecer informações qualificadas para subsidiar a tomada de decisão, fortalecer a governança da execução e promover o aperfeiçoamento contínuo das ações desenvolvidas.

O processo de monitoramento abrangerá as dimensões pedagógica, administrativa, operacional e financeira do Programa, contemplando o acompanhamento das atividades executadas, da participação dos beneficiários, da utilização dos recursos disponibilizados, do funcionamento da infraestrutura, da execução dos cronogramas e do alcance dos objetivos estabelecidos neste Plano de Trabalho.

A produção das informações necessárias ao acompanhamento ocorrerá por meio da integração entre registros administrativos, controles pedagógicos, sistemas informatizados de gestão, relatórios técnicos, instrumentos de avaliação e demais evidências produzidas durante a execução da parceria. A utilização de múltiplas fontes de informação contribui para ampliar a confiabilidade dos dados analisados e fortalecer a capacidade institucional de monitoramento.

O acompanhamento dos beneficiários constituirá elemento central do processo de avaliação, permitindo a análise de indicadores relacionados ao acesso, frequência, permanência, participação, conclusão das atividades e desenvolvimento das competências trabalhadas ao longo dos percursos formativos. As informações produzidas subsidiarão intervenções pedagógicas, aperfeiçoamento metodológico e fortalecimento das estratégias de inclusão e permanência.

A avaliação dos resultados observará os indicadores e metas definidos neste Plano de Trabalho, buscando verificar a efetividade das ações implementadas e sua contribuição para os objetivos de qualificação profissional, inclusão digital, fortalecimento educacional, empregabilidade e desenvolvimento socioeconômico local. Os resultados obtidos serão utilizados para orientar processos de planejamento, aprimoramento institucional e tomada de decisão pelos gestores da parceria.

O Sistema Integrado de Gestão e Operação – SIGO atuará como ferramenta de apoio ao monitoramento e à avaliação, possibilitando a consolidação de dados, a geração de relatórios gerenciais e o acompanhamento contínuo dos indicadores de desempenho do Programa. A utilização de informações sistematizadas fortalece a gestão baseada em evidências e amplia a capacidade de supervisão da execução.

8. ESTRUTURA OPERACIONAL

A estrutura operacional do Programa GuapiTech foi concebida para assegurar as condições físicas, tecnológicas e administrativas necessárias à execução das atividades previstas neste Plano de Trabalho, proporcionando ambiente adequado para o desenvolvimento das ações educacionais, formativas e de inovação.

8.1 Unidade de Execução

As atividades do Programa serão desenvolvidas na unidade GuapiTech, instalada no Município de Guapimirim, estruturada para atender simultaneamente diferentes públicos e modalidades formativas, observando critérios de acessibilidade, funcionalidade, segurança e adequação pedagógica.

8.2 Ambientes Educacionais

A unidade contará com ambientes destinados à realização das atividades de formação, capacitação, oficinas, workshops e demais ações previstas no Programa, incluindo salas de aula, espaços multiuso e ambientes de aprendizagem colaborativa.

Os espaços serão organizados de forma a permitir a execução simultânea das diferentes trilhas formativas, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades pedagógicas.

8.3 Laboratórios Tecnológicos

O Programa disponibilizará laboratórios equipados para execução das atividades relacionadas às trilhas de tecnologia, inovação e inclusão digital.

Esses ambientes serão utilizados para aulas práticas, oficinas, desenvolvimento de projetos, utilização de softwares especializados e demais atividades que demandem recursos tecnológicos específicos.

8.4 Infraestrutura Tecnológica

A estrutura tecnológica compreenderá equipamentos de informática, recursos multimídia, conectividade à internet, softwares, plataformas digitais e demais ferramentas necessárias à execução das atividades educacionais, administrativas e de monitoramento.

A infraestrutura será mantida em condições adequadas de funcionamento durante toda a vigência da parceria.

8.5 Recursos Materiais e Patrimoniais

A execução do Programa contará com mobiliário, equipamentos, materiais pedagógicos, materiais de apoio e demais recursos necessários ao funcionamento da unidade e à realização das atividades previstas.

Os bens e materiais utilizados serão submetidos aos procedimentos de controle patrimonial e acompanhamento operacional definidos pela gestão do Programa.

8.6 Estrutura Administrativa

A unidade contará com estrutura administrativa responsável pelo suporte às atividades pedagógicas, atendimento aos beneficiários, gestão documental, controle operacional, monitoramento e apoio à execução da parceria.

8.7 Suporte Operacional

O funcionamento da unidade será apoiado por serviços e rotinas operacionais destinados à manutenção da infraestrutura, organização dos ambientes, suporte tecnológico, logística interna e demais atividades necessárias ao adequado desenvolvimento do Programa.

FLS: _____

RUBRICA: _____

A estrutura operacional adotada busca assegurar condições adequadas para o alcance das metas pactuadas, garantindo eficiência na execução das atividades, qualidade no atendimento aos beneficiários e sustentabilidade dos resultados produzidos pelo Programa GuapiTech.

O modelo de execução adotado pelo Programa GuapiTech reconhece que a obtenção de resultados consistentes depende da atuação coordenada entre gestão, monitoramento e governança. Dessa forma, as informações produzidas pelos mecanismos de acompanhamento físico, pedagógico, administrativo e financeiro serão utilizadas como instrumentos permanentes de apoio à tomada de decisão, ao fortalecimento da transparência, à gestão de riscos e ao aperfeiçoamento institucional da parceria. Essa integração contribui para assegurar que a execução permaneça alinhada às diretrizes pactuadas, aos princípios da administração pública e aos objetivos de desenvolvimento educacional, tecnológico e socioeconômico que fundamentam a implementação do Programa. Assim, os processos de governança constituem elemento essencial para garantir a efetividade, a sustentabilidade e a integridade da execução, promovendo adequada articulação entre a Administração Pública, a Organização da Sociedade Civil e os demais atores envolvidos na implementação da política pública.

9. METAS E INDICADORES

As metas estabelecidas para o Programa GuapiTech representam os compromissos de entrega assumidos no âmbito da parceria, constituindo referência para o monitoramento da execução, avaliação dos resultados e prestação de contas. Os indicadores associados a cada meta possibilitam a aferição objetiva do desempenho do Programa, permitindo verificar o alcance dos objetivos propostos e subsidiar a tomada de decisão durante a execução.

Quadro Consolidado de Metas, Indicadores, Periodicidades e Formas de Verificação

Nº	Meta	Indicadores	Periodicidade	Formas de Verificação
1	Realizar o mínimo de 75% dos atendimentos previstos.	Percentual de alunos matriculados no eixo Novas Tecnologias que completam as atividades propostas dentro do ciclo formativo. Relação entre número de atendimentos	Terceiro mês após o início das atividades.	Relatórios pedagógicos trimestrais consolidados no sistema GuapiTech; listas de presença digitalizadas e assinadas pelos instrutores; dashboard de monitoramento com

PROCESSO:

FLS:

		previstos e realizados, conforme registros de frequência e tempo de permanência no sistema de gestão do Programa GuapiTech.		RUBRICA extração automática de dados de atendimento, tempo de permanência e conclusão; registro fotográfico e audiovisual das turmas; relatório de avaliação semestral encaminhado à Secretaria concedente.
2	Realizar o mínimo de 75% dos atendimentos previstos.	Percentual de participantes matriculados e com frequência mínima de 75% nos cursos e oficinas de tecnologia, profissionalização e preparatória. Taxa de conclusão das atividades registradas no sistema de gestão pedagógica do Programa GuapiTech.	Terceiro mês após o início das atividades.	Relatórios pedagógicos trimestrais e fichas de acompanhamento de atendimento digital; registros de execução das aulas e oficinas no sistema GuapiTech, com controle automatizado de presença; listas de chamada digitalizadas acompanhadas por assinaturas físicas dos instrutores; relatórios de desempenho e participação emitidos pelos coordenadores pedagógicos; registro fotográfico e audiovisual das atividades.

PROCESSO: _____

FLS: _____

RUBRICA: _____

3	Realizar o mínimo de 75% dos atendimentos previstos.	Percentual de alunos matriculados e com presença mínima de 75% nas turmas de preparação para o ENEM e concursos. Taxa de realização das aulas, simulados e atividades avaliativas. Comparativo entre número de inscritos e concluintes das turmas preparatórias.	Terceiro mês após o início das atividades.	Relatórios pedagógicos e listas de presença digitalizadas; fichas de desempenho individual e registros de frequência em simulados; relatórios de acompanhamento elaborados pelos professores responsáveis; dados de controle extraídos do sistema de gestão GuapiTech (SIGO) e anexados às prestações de contas.
4	Adesão aos simulados de estudantes matriculados no curso.	Percentual de alunos participantes dos simulados em relação ao total de matriculados. Taxa média de desempenho nos simulados, conforme matriz de referência do ENEM e dos concursos propostos.	Até duas semanas após realização de cada simulado.	Listas de adesão e atas de aplicação dos simulados; relatórios de desempenho elaborados pela equipe pedagógica; registro dos resultados no sistema interno de monitoramento; apresentação de consolidados de notas e frequência nos relatórios trimestrais.
5	Realizar o mínimo de 75% dos atendimentos previstos.	Percentual de alunos participantes nas oficinas e cursos rápidos, comparado ao total de inscritos. Relação entre o	Trimestralmente.	Listas de presença e registros de atendimento digitalizados; relatórios mensais de execução pedagógica; documentação

PROCESSO:

RUBRICA:

		número de atividades previstas e efetivamente executadas. Taxa de conclusão e satisfação dos participantes. Lista das turmas do Programa GuapiTech.		fotográfica e audiovisual das oficinas e workshops; relatórios de desempenho elaborados pelos coordenadores de área.
Nº	Meta	Indicadores	Periodicidade	Formas de Verificação
6	Atendimento das demandas do público-alvo.	Número de atendimentos realizados pela equipe psicossocial. Percentual de casos acompanhados com plano individual de atendimento ativo. Satisfação dos beneficiários e redução de reincidências em demandas semelhantes. Relatório de execução das equipes de atendimento.	Trimestralmente.	Relatórios trimestrais da equipe de assistência social e psicologia. Atas de reuniões de acompanhamento individual. Registros em sistema de controle de atendimentos e encaminhamentos.
7	Atendimento e acompanhamento dos estudantes de educação inclusiva.	Número de estudantes com deficiência acompanhados. Percentual de atividades adaptadas para acessibilidade. Participação ativa dos alunos PcD em atividades regulares. Relatório de execução com resumo dos	Trimestralmente.	Relatório técnico da equipe de enfermagem e assistência social. Registros de adaptação de conteúdo e infraestrutura. Relatórios fotográficos e audiovisuais das ações inclusivas.

PROCESSO: _____

FLS: _____

RUBRICA: _____

		planejamentos dos coordenadores de área.		
8	Desenvolvimento de atividades em aulas ministradas, grupo entre 15% a 70% das atividades diárias, a depender do curso.	Percentual de atividades colaborativas realizadas em relação ao total de Número de grupos formados e frequência média de participação. Nível de engajamento e cooperação medido por observações pedagógicas.	Trimestralmente.	Relatórios de execução trimestrais com resumo dos planejamentos dos professores, sob supervisão do Gerente Pedagógico. Registros fotográficos e listas de presença. Relatórios de avaliação de dinâmica grupal.
9	Capacitação dos colaboradores pelo menos a cada dois meses.	Percentual de profissionais capacitados por ciclo bimestral. Número de capacitações realizadas em relação ao total previsto no plano anual. Avaliação de impacto das formações sobre a prática pedagógica e administrativa. Ementa das qualificações, lista de atividades e relatório fotográfico.	Trimestralmente.	Ementas e relatórios das qualificações realizadas. Listas de presença, fichas de avaliação e registro fotográfico das capacitações. Relatórios pedagógicos emitidos pela coordenação de formação continuada.
10	100% dos ambientes monitorados por pessoal de apoio capacitado para	Monitoramento da rotina. Número de profissionais de apoio formados e atuantes. Percentual de ambientes	Trimestralmente.	Relatórios de acompanhamento emitidos pela comissão interna de monitoramento. Registros de presença e atuação dos

PROCESSO: _____

FLS: _____

RUBRICA: _____

	lidar com supervisionados de forma permanente. Taxa de resolução de conflitos ou ocorrências registradas nos ambientes monitorados.			profissionais de apoio. Relatórios fotográficos e atas de reuniões de avaliação trimestrais.
11	Gestão dos conflitos provenientes do convívio, com encaminhamento dos casos.	Consulta e devolutiva à Secretaria. Número de situações de conflito registradas e resolvidas por mediação. Percentual de encaminhamentos realizados com retorno de acompanhamento efetivo. Taxa de reincidência de conflitos após intervenção pedagógica e social.	Trimestralmente.	Relatórios trimestrais de acompanhamento da equipe psicossocial. Atas de reuniões e registros de encaminhamento interno e externo. Documentos de devolutiva à Secretaria com descrição dos casos e medidas adotadas. Relatórios consolidados pela Direção e Gerência sobre indicadores de convivência.
Nº	Meta	Indicadores	Periodicidade	Formas de Verificação
12	Exposição dos trabalhos desenvolvidos e convite à comunidade por meio de eventos no ano.	Número de eventos realizados. Quantidade de participantes externos presentes nas ações. Percentual de turmas participantes das exposições e mostras. Nível de satisfação dos participantes e da comunidade.	Semestralmente.	Relatórios de realização dos eventos. Registros fotográficos e audiovisuais. Listas de presença e inscrições. Relatórios de avaliação e pesquisas de satisfação aplicadas aos participantes.



PROCESSO:

FLS:

RUBRICA:

13	Realização de pelo menos um workshop por ano com oficinas oferecidas à comunidade.	Número de workshops realizados. Quantidade de oficinas ofertadas. Número de participantes da comunidade atendidos. Avaliação de satisfação dos participantes.	Anualmente.	Relatórios técnicos de execução. Programação dos workshops. Listas de presença e inscrições. Registros fotográficos e audiovisuais. Certificados emitidos e relatórios de avaliação dos participantes.
14	Atendimento das notificações de saúde dos estudantes.	Percentual de notificações recebidas e tratadas dentro dos prazos estabelecidos. Número de atendimentos realizados. Tempo médio de resposta às ocorrências notificadas. Relatório de acompanhamento das ocorrências registradas.	Trimestralmente.	Registros de notificações recebidas. Relatórios emitidos pela equipe técnica responsável. Fichas de atendimento e acompanhamento. Registros de encaminhamentos realizados junto à rede de proteção e saúde.
15	Encaminhamento de 100% dos estudantes assistidos às unidades de saúde quando necessário.	Percentual de encaminhamentos realizados em relação às demandas identificadas. Número de estudantes encaminhados e acompanhados. Percentual de casos com confirmação de atendimento na rede pública de saúde.	Trimestralmente.	Fichas de encaminhamento emitidas pela equipe técnica. Relatórios de acompanhamento dos casos. Registros de retorno das unidades de saúde. Relatórios consolidados da equipe de assistência social e enfermagem.
Nº	Meta	Indicadores	Periodicidade	Formas de Verificação



16	Disponibilização e distribuição das salas temáticas.	Percentual de salas temáticas disponibilizadas em relação ao quantitativo previsto. Taxa de utilização dos ambientes educacionais. Quantidade de atividades realizadas nos espaços disponibilizados.	Trimestralmente.	RUBRICA: Relatórios de utilização dos ambientes. Cronogramas de ocupação das salas. Registros fotográficos dos espaços. Relatórios de acompanhamento emitidos pela coordenação operacional.
17	Manutenção da infraestrutura em condições adequadas de funcionamento.	Percentual de ambientes em pleno funcionamento. Número de ocorrências de manutenção registradas e solucionadas. Tempo médio de resposta às demandas de manutenção.	Trimestralmente.	Relatórios de manutenção preventiva e corretiva. Ordens de serviço executadas. Checklists de vistoria dos ambientes. Registros fotográficos e relatórios técnicos de acompanhamento.
18	Aquisição de móveis, equipamentos e insumos eletrônicos necessários à execução do Programa.	Percentual de itens adquiridos em relação ao previsto no Plano de Trabalho. Percentual de equipamentos instalados e em operação. Disponibilidade dos recursos para utilização pelos beneficiários e equipes.	Conforme cronograma de aquisição.	Processos de aquisição. Notas fiscais. Termos de recebimento. Registros patrimoniais. Relatórios de instalação e disponibilização dos equipamentos.
19	Realização de treinamentos e capacitações dos colaboradores	Número de capacitações realizadas. Percentual de colaboradores	Mensalmente.	Programação das capacitações. Listas de presença. Certificados

PROCESSO:

RUBRICA:

	colaboradores, no mínimo uma vez por mês.	participantes. Frequência média dos profissionais nas atividades formativas. Avaliação de satisfação e aproveitamento das capacitações.		emitidos. Relatórios de avaliação. Registros fotográficos e relatórios consolidados da coordenação.
20	Desenvolvimento e implementação do sistema de gestão do Programa.	Percentual de funcionalidades implantadas em relação ao escopo previsto. Número de módulos disponibilizados para utilização. Operacionalização do sistema junto às equipes do Programa.	Conforme cronograma de implantação.	Relatórios técnicos de desenvolvimento. Documentação do sistema. Relatórios de homologação. Registros de implantação e funcionamento emitidos pela equipe responsável.
21	Realização de treinamentos periódicos para utilização dos sistemas e equipamentos.	Número de treinamentos realizados. Percentual de usuários capacitados. Grau de utilização dos sistemas e equipamentos pelas equipes. Índice de adesão às ferramentas disponibilizadas.	Trimestralmente.	Relatórios de treinamento. Listas de presença. Registros de acesso aos sistemas. Relatórios de utilização das plataformas e equipamentos. Avaliações aplicadas aos participantes das capacitações.
Nº	Meta	Indicadores	Periodicidade	Formas de Verificação
22	Disponibilização de dados consolidados dos atendimentos.	Percentual de registros consolidados em relação ao total de atendimentos	Trimestralmente.	Relatórios consolidados extraídos do sistema de gestão. Painéis gerenciais

PROCESSO: _____

FLS: _____

RUBRICA _____

acompanhamento.

		realizados. Disponibilidade das informações para consulta e monitoramento. Atualização periódica da base de dados do Programa.		Bases de dados atualizadas. Relatórios encaminhados à equipe gestora e à Secretaria.
23	Disponibilização de dados consolidados de avaliação.	Percentual de avaliações registradas e consolidadas. Quantidade de relatórios analíticos produzidos. Disponibilidade dos resultados para acompanhamento da execução e tomada de decisão.	Trimestralmente.	Relatórios de avaliação pedagógica e institucional. Consolidação de indicadores de desempenho. Relatórios gerenciais emitidos pelo sistema de gestão. Registros de monitoramento e avaliação.
24	Disponibilização de dados consolidados das pesquisas de satisfação.	Percentual de beneficiários participantes das pesquisas. Índice médio de satisfação dos usuários. Quantidade de pesquisas aplicadas e consolidadas. Disponibilidade dos resultados para análise e aperfeiçoamento do Programa.	Trimestralmente.	Relatórios de pesquisas de satisfação. Formulários aplicados aos beneficiários. Consolidação estatística dos resultados. Painéis de acompanhamento e relatórios gerenciais emitidos pelo sistema de gestão.

PROCESSO:
FLS:

RUBRICA:

O cumprimento das metas previstas neste Plano de Trabalho será acompanhado por meio dos indicadores, critérios de aferição, periodicidades e mecanismos de monitoramento estabelecidos no documento original da parceria. Os resultados obtidos subsidiarão os processos de avaliação, prestação de contas e tomada de decisão, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo das ações desenvolvidas e para o alcance dos objetivos institucionais do Programa GuapiTech.

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A execução do Programa GuapiTech observará cronograma de 12 (doze) meses, contemplando as etapas de estruturação física e operacional, mobilização dos beneficiários, execução das atividades pedagógicas, monitoramento dos resultados e prestação de contas da parceria. O cronograma a seguir reproduz integralmente o planejamento de execução previsto no Plano de Trabalho.

Ações	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Assinatura do Termo de Colaboração	X											
Levantamento das necessidades físicas para implantação das estruturas	X	X										
Proceder à aquisição de equipamentos específicos e adequação dos espaços para as atividades selecionadas	X	X	X									
Realizar a contratação de pessoal necessário para o início do Programa, para viabilizar a realização dos trabalhos e atividades	X	X	X									
Contratação de Serviços Terceirizados	X	X	X									
Treinamento e capacitação dos colaboradores diretos e/ou indiretos		X										X
Reuniões pedagógicas e administrativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apresentação das Atividades do Programa para as Escolas da Rede Municipal		X										X
Lançamento do Programa GuapiTech com oficinas das modalidades em praça pública		X										

PROCESSO:

FLS.

RUBRICA

Eventuais adequações, remanejamentos ou ajustes financeiros que se mostrem necessários durante a execução da parceria poderão ser realizados na forma da legislação aplicável e dos procedimentos estabelecidos pela Administração Pública, desde que preservados o objeto, as metas, os resultados esperados e o interesse público que fundamenta a parceria.

A execução financeira será acompanhada mediante controles administrativos, registros contábeis, documentos comprobatórios e instrumentos de monitoramento e prestação de contas, assegurando transparência, rastreabilidade e adequada aplicação dos recursos públicos.

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Os recursos financeiros destinados à execução do Programa GuapiTech serão transferidos em parcelas, observando o cronograma pactuado entre as partes e as condições estabelecidas no instrumento de parceria.

Período de Desembolso	Percentual	Valor (R\$)
1ª Parcela – Mês 1	30%	R\$ 1.456.980,14
2ª Parcela – Mês 4	30%	R\$ 1.456.980,14
3ª Parcela – Mês 7	20%	R\$ 971.320,09
4ª Parcela – Mês 10	20%	R\$ 971.320,09
TOTAL	100%	4.856.600,46

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Trabalho Consolidado foi elaborado com a finalidade de sistematizar, organizar e consolidar as informações constantes do Plano de Trabalho aprovado no âmbito do Chamamento Público nº 02/2025 e formalizado por meio do Termo de Colaboração nº 02/2025, preservando integralmente seus objetivos, metas, metodologia, cronograma de execução, estrutura financeira e demais elementos que fundamentam a parceria celebrada entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda de Guapimirim e o Instituto Mollitiam.



PROCESSO:

RUBRICA:

A consolidação das informações em documento único busca fortalecer os mecanismos de planejamento, governança, monitoramento, avaliação e prestação de contas, proporcionando maior clareza na gestão da parceria e ampliando a capacidade de acompanhamento da execução por parte da Administração Pública, dos órgãos de controle e da sociedade. Trata-se, portanto, de instrumento de organização e gestão, sem qualquer alteração do conteúdo originalmente aprovado, mantendo-se íntegros os compromissos assumidos pelas partes e os resultados pactuados para o Programa GuapiTech.

Ao longo deste documento foram apresentados os fundamentos que justificam a implementação da política pública, a caracterização do território de atuação, os objetivos institucionais da parceria, o público beneficiário, a metodologia de execução, os mecanismos de governança, monitoramento e avaliação, bem como as metas, cronogramas e instrumentos de gestão que orientarão a execução do Programa durante sua vigência.

O Programa GuapiTech representa iniciativa estratégica para o fortalecimento das políticas públicas municipais voltadas à educação, inovação, inclusão digital, qualificação profissional, empregabilidade e desenvolvimento econômico local. Sua implementação busca ampliar oportunidades de formação e desenvolvimento para a população de Guapimirim, contribuindo para a construção de trajetórias educacionais e profissionais mais qualificadas, para a redução de desigualdades de acesso ao conhecimento e para o fortalecimento das capacidades individuais e coletivas necessárias ao desenvolvimento sustentável do território.

A execução da parceria será conduzida em observância aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, transparência, participação social, controle de resultados e interesse público, assegurando que os recursos mobilizados sejam aplicados de forma responsável e orientada para a geração de benefícios concretos à população beneficiária.

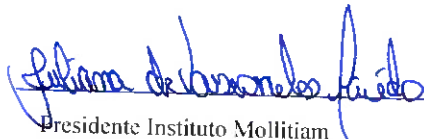
Por fim, reafirma-se o compromisso institucional das partes com a adequada execução do Programa GuapiTech, com o alcance das metas pactuadas e com a promoção de resultados capazes de contribuir para o desenvolvimento educacional, tecnológico, social e econômico do Município de Guapimirim. A consolidação deste Plano de Trabalho representa, assim, instrumento de fortalecimento da gestão da parceria e de reafirmação do propósito público que orienta sua



PROCESSO: _____

RUBRICA: _____

implementação, contribuindo para que o Programa se consolide como referência municipal na promoção do conhecimento, da inovação, da cidadania e das oportunidades de desenvolvimento para a população.



Presidente Instituto Mollitiam



Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda